

Jorge Vercilo, Homem Aranha

Eu adoro andar no abismo
Numa noite viril de perseguição
saltando entre os edifícios
vi você
Em poder de um fugitivo
Que cercado pela polícia, te fez refém
I nos precipícios
Foi paixão primeira vista
me joguei de onde o cu arranha
te salvando com a minha teia
Prazer, me chamam de Homem-aranha
Seu herói;

Hoje o herói aguenta o peso
das compras do mês
No telhado, ajeitando a antena da tevê
Acordado a noite inteira pra ninar bebê

Chega de bandido pra prender,
de bala perdida pra deter
Eu tenho uma ideia:
Você na minha teia
Chega de assalto pra impedir,
Seja em Brasília ou aqui
Eu tive a grande ideia:
Você na minha teia
Hoje eu estou nas suas mãos
Nessa sua ingenua sedução
que me pegou na veia
Eu tô na tua teia